



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

RELATÓRIO TÉCNICO/ ADMINISTRATIVO DA CBTE EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

1 Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 27, Inciso I, "a" do Estatuto da CBTE, temos o prazer de apresentarmos à Assembleia Geral Ordinária o Relatório Técnico/Administrativo do ano de 2018.

PRESIDÊNCIA

O Presidente Durval Balen apresentou comunicação de sua licença do cargo de Presidente a partir de 12 de novembro de 2018, devido a problemas de ordem pessoal e profissional. Em consequência, a partir de então assumiu a Presidência interinamente o 1º Vice-Presidente, Jodson Gomes Edington Junior.

A partir dessa data, ele se fez presente em todas as reuniões do Comitê Olímpico do Brasil, Ministério do Esporte, Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC), Comissão de Desportos do Exército Brasileiro (CDE e outros, buscando melhorias para o Tiro Esportivo.

SECRETARIA

A Secretaria executou satisfatoriamente todos os seus trabalhos durante o exercício de 2018, expedindo 200 ofícios dirigidos a diversos órgãos com os quais a CBTE mantém interveniência na esfera da administração do desporto nacional (Ministérios do Esporte, Exército, COB, ISSF, DFPC, federações nacionais e internacionais de tiro, etc).

Também tem mantido em ordem seus arquivos e tem cumprido todos os prazos estipulados para inscrições nas competições internacionais da ISSF.

Como tem ocorrido em anos anteriores, o maior volume de trabalho foi a preparação para que os atletas da equipe brasileira pudessem participar em todas as competições nacionais e internacionais, previstos em nosso Calendário de Competições. Foram exaustivos os contatos com a agência de turismo, que ao fazer as reservas aéreas, lamentavelmente, em menos de 12 horas as reservas caem, havendo necessidade de refazê-las. Incluiu também, reservas de hospedagens, seguro viagem, aluguel de carros, visto de entrada em países onde há necessidade, etc.

ELEIÇÃO NA ISSF

2018 foi o ano eletivo na ISSF e indicamos alguns nomes para concorrer às eleições, sendo eleitos: ALFREDO LALIA FILHO para o Comitê de Pistola e ROSANE RAMOS para o Comitê de Juízes, a quem parabenizamos.

COMITE DE ATLETAS DA ISSF

A eleição desse Comitê foi realizada durante o Campeonato Mundial, realizado entre 02 a 11 de setembro de 2018, em Changwon, Korea. A eleição foi supervisionada pelo Júri de Apelação do Campeonato Mundial. A contagem de votos foi realizada em 11 de setembro, após o encerramento da votação, e foi presidida pelo presidente do Comitê de Atletas, Abhinav Bindra, e por Danka Bartekova, membro da Comissão de Atletas do COI. A contagem oficial de votos foi apresentada

em envelope lacrado ao Presidente da ISSF durante a reunião do Comitê Executivo. O Presidente apresentou os resultados das eleições aos membros do Comitê.

O atleta **CASSIO CESAR RIPPEL** esteve entre os quatro atletas que receberam o maior número de votos e foram eleitos automaticamente. Felicitamos nosso atleta pela brilhante conquista.

DOPING / ABCD

Recebemos da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD, Diretrizes visando orientar e esclarecer nossos atletas, mostrando conduta, responsabilidades e atribuições na luta contra a dopagem, bem como informar sobre o que é o papel da ABCD.

Referida matéria encontra-se no site oficial da CBTE, sob o título "CONTROLE DE DOPAGEM".

DIRETORIA TÉCNICA / ARBITRAGEM – Carabina/Pistola/Tiro ao Prato/ Trap

A CBTE organizou cursos de árbitros nacionais ministrados pelo Diretor de Arbitragem de Tiro ao Prato, Eduardo Oliveira e um Curso Internacional de Tiro ao Prato, devidamente autorizado pela ISSF, e ministrado pelo Instrutor Luis Valladares-Montalvo, na cidade de Caxias do Sul, RS, entre 15 e 19 de abril de 2018.

Na modalidade de Carabina e Pistola, foi realizado nas instalações do Hotel Windsor Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, entre 09 a 11/04/2018 um Curso de Arbitragem Nacional ministrado pelo Sr Claudio Orciuolo. Em seguida, entre 11 a 14/04/2018, o Curso de Alvos eletrônicos (EST), organizado pelo Diretor de Arbitragem, Wissam Maalouf, sendo ministrado pelo Instrutor designado pela ISSF, Mr. WILLY GRILL, que teve como sua auxiliar a Árbitra Internacional Rosane Ramos.

No período de 17 a 19/08/2018 foi realizado com sucesso o Curso Nacional de Coaching, na cidade de São Paulo, SP, com 30 participantes.

Tanto a Diretoria Técnica de Carabina/Pistola quanto a de Tiro ao Prato tiveram o privilégio de indicar árbitros para atuarem em Copas do Mundo da ISSF, sendo alguns selecionados que com certeza deram o seu melhor nesses importantes eventos.

Também foram organizadas e realizadas com sucesso todas as provas on-line que a cada ano cresce o número de participantes.

Em 2018 tivemos as seguintes participações:

<u>Disciplina</u>	<u>Inscrições,</u>
Car/Pst/Rf	30.164
Tiro ao Prato	2.135
Trap	6.568
Total	38.867

CONCLUSÃO

O TIRO ESPORTIVO, apesar das dificuldades, teve um ano de muitas conquistas de medalhas nas competições nacionais e internacionais com expressivas participações em todas as modalidades.

Cumpriu seu objetivo, realizando todo o seu Calendário programado para 2018.



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

Finalmente, agradecemos o apoio de todas as filiadas que, de alguma forma, contribuíram para o engrandecimento do tiro.

Somos também gratos aos membros do Conselho de Direção, aos Diretores Técnicos de todas as modalidades, bem como a nossa competente equipe de funcionários, que mais um ano nos apoiaram diariamente, contribuindo assim, para o desenvolvimento do Tiro Esportivo Brasileiro.

3

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019.

Jodson Gomes Edington Junior
Presidente interino da CBTE

RELATÓRIO FINANCEIRO

4

RECURSOS PRÓPRIOS

INTRODUÇÃO

O exercício de 2018 muito refletiu o que se passou em seu ano antecessor. Houve um maior investimento nas competições nacionais e na comunicação visual da CBTE. Nota-se ainda um desarranjo entre receitas e despesas geradas, o que resultou, ainda, em déficit:

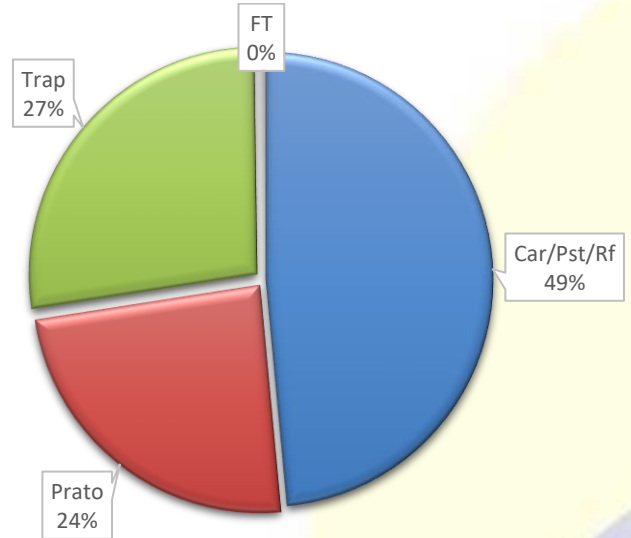
RECEITAS	1.997.588
DESPESAS	2.297.669
DÉFICIT	- 300.081

O relatório abaixo colocará em evidência os números auferidos no referido ano, destacando os fatos de maior relevância e impacto para os recursos próprios. Vale lembrar que é denominado “Recurso Próprio” todo e qualquer recursos financeiro de caráter privado, sem qualquer relação com repasses governamentais.

RECEITAS

No referido ano houve uma queda de 16% nas receitas com anuidades, fechando um total de R\$ 872.119. As arrecadações com as modalidades em 2018 fecharam em R\$ 1.041.906, um aumento de 6% em relação ao ano de 2017. O Gráfico abaixo demonstra a distribuição das referidas receitas:

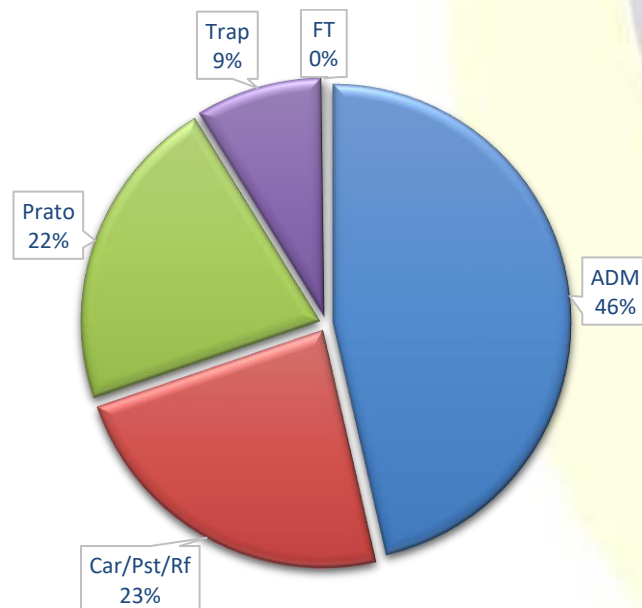
CAR PST RF	505.431
PRATO	250.520
TRAP	283.650
FIELD TARGET	2.305



DESPESAS

As despesas fecham um montante de R\$ 2.297.669, os quais aproximadamente 54% foram despesas diretamente relacionadas com as atividades do esporte, os demais 46% foram despesas administrativas, conforme resumo:

ADM	1.066.376
CAR PST RF	536.806
PRATO	493.022
TRAP	196.884
FIELD TARGET	4.779



As etapas do Campeonato Brasileiro, de todas as modalidades, geraram um montante de aproximadamente R\$ 550.000, incluindo a final unificada de Car/Pst/Rf e Tiro ao

Prato. Houve um comprometimento maior dos gastos com as competições nacionais, por conta de novas estratégias adotadas, como a transmissão das etapas do prato e a contratação de equipe para organização da etapa final unificada.

6

A modalidade de TRAP foi contemplada com viagem internacional para competição nos Estados Unidos. Como a modalidade não é suportada dentro da LAP, por não se tratar de modalidade Olímpica, os recursos próprios arcam essas despesas. Um total de aproximadamente R\$ 122.000 foi investido para possibilitar a participação dos atletas.

Grandes mudanças na gestão dos recursos da LAP (Lei Agnelo Piva), após constantes análises do TCU dentro do COB, geraram impactos significativos nos recursos próprios da CBTE. Essas constantes mudanças alteram a estrutura de despesas suportadas na LAP. Como a prioridade de gastos da LAP é a “atividade fim”, a “atividade meio” acaba prejudicada no orçamento da LAP, sendo arcada pelos recursos próprios. Com isso nota-se o aumento das despesas administrativas (atividade meio).

LEI AGNELO PIVA – COB

Ao comparar o orçamento de 2018 com o ano antecessor, nota-se um aumento de 17,75%:

ORÇAMENTO 2018	R\$ 3.136.981
<hr/>	
VERBA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	R\$ 205.435
<hr/>	
TOTAL PREVISTO	R\$ 3.342.417

Esta composição foi distribuída da seguinte maneira:

ITEM	DESCRIÇÃO	MODALIDADE	ORÇAMENTO	EXTRA	GASTO
1.1	DIRIGENTE ESTATUTÁRIO	REMUNERAÇÃO	132.000,00		122.533,32
	PROJETO DE INFORMÁTICA	MANUTENÇÃO	60.000,00		28.709,04
1.2	MANUTENÇÃO DA ENTIDADE E SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS	MANUTENÇÃO	706.596,38		639.367,89
2.3	CURSO	MANUTENÇÃO	20.000,00	100.000,00	76.025,30
3.4	REMUNERAÇÃO DOS TÉCNICOS	CAR/PST	91.251,00		87.162,60
		FO/FD/SK	254.949,00		243.109,60
	TREINAMENTOS	CAR/PST	140.000,00		21.430,73
		FO/FD/SK	227.000,00		370.714,82
3.5	AJUDA DE CUSTO ATLETAS	FO/FD/SK	-		
		CAR/PST	-		
4.6	COMPETIÇÃO	CAR/PST	939.861,05	52.717,82	1.172.501,00
		FO/FD/SK	565.324,50	52.717,81	429.398,95
TOTAL SEM VERBA EXTRA			3.136.981,93		
TOTAL COM VERBA EXTRA				3.342.417,56	
TOTAL GASTO					3.190.953,25

A tabela acima, reflete o total de 76 projetos solicitados, executados e com prestações de contas em dia junto ao COB, controlados no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF. Dos 76 Projetos, 40 foram destinados a participação em competições nacionais e internacionais, treinamentos, cursos e remuneração de técnicos (atividade fim). 36 Projetos destinados a Manutenção da Entidade (atividade meio).

O valor aplicado na atividade fim da confederação, através da Lei Piva, representa 81% do valor total gasto. Enquanto, destinado a manutenção da instituição temos uma proporção de 19% dos gastos.

O valor que o COB disponibiliza para gastos do Presidente, por decisão do próprio Presidente Durval Balen, foi totalmente revertido para o orçamento e destinado a custar as despesas com a remuneração dos cargos de Dirigentes Estatutários.

Vale destacar que o Comitê Olímpico Brasileiro realiza constante atualização no Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira – SIGEF, este, responsável pela gestão dos recursos da Lei Agnelo Piva. Por ser um sistema recente, ainda está em constante modificação para alinhar os métodos de gestão aos interesses dos órgãos de controle

(TCU e CGU). Assim, o nosso setor financeiro buscou manter a construção do conhecimento de forma integrada com o departamento técnico do COB, mantendo os colaboradores da CBTE atualizados nos Workshops promovidos pelo Comitê.

CONVÊNIOS – MINISTÉRIO DO ESPORTE

8

Em 2017, a Confederação continuou atendendo todas as demandas requeridas pelo Ministério do Esporte, referentes a todas as parcerias firmadas no passado, destacam-se:

- Convênio 812253/2014 – com o objetivo de “Proporcionar uma infraestrutura técnica adequada para melhoria das condições de preparação do atleta de tiro esportivo Cássio Cesar de Mello Rippel”, no âmbito do Plano Brasil Medalha:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.003.033,47 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 1.745.894,98, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 813489/2014 – com o objetivo de “Proporcionar a participação dos atletas da seleção brasileira nas principais competições de tiro ao prato visando aos Jogos Rio 2016”:

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 1.968.500,02 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 936.696,76, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

- Convênio 778135/2012 – convênio cujo objeto era “Preparação da Seleção Olímpica de Tiro Esportivo para 2016 no Centro Nacional de Tiro Esportivo - CNTE, Rio de Janeiro”, e em 2016 passou a ser executado na Escola Naval – Rio de Janeiro:



Confederação Brasileira de Tiro Esportivo

Originária da Confederação do Tiro Brasileiro – decreto 1503 de 5 de setembro de 1906

- Concluído em agosto de 2016, com orçamento total de R\$ 2.532.060,00 o Convênio foi finalizado com um gasto total de R\$ 2.384.043,69, teve seu saldo restituído a conta do Tesouro Nacional e sua prestação de contas encaminhada para análise do Ministério do Esporte. **Encontra-se em fase de prestação de contas.**

9

A atual administração da CBTE também atua de forma presente nas diligências rotineiras realizadas pelo Ministério do Esporte e Controladoria Geral da União, colocando em prioridade de resposta qualquer questionamento realizado pelos órgãos de controle. Neste último ano, por conta de todo o cenário político, nota-se um aprimoramento natural dos métodos de gestão e controle dos instrumentos de repasse. E notando a necessidade de aprimorar os métodos de gestão da CBTE, foi realizado investimento em conhecimento para nosso quadro de colaboradores.